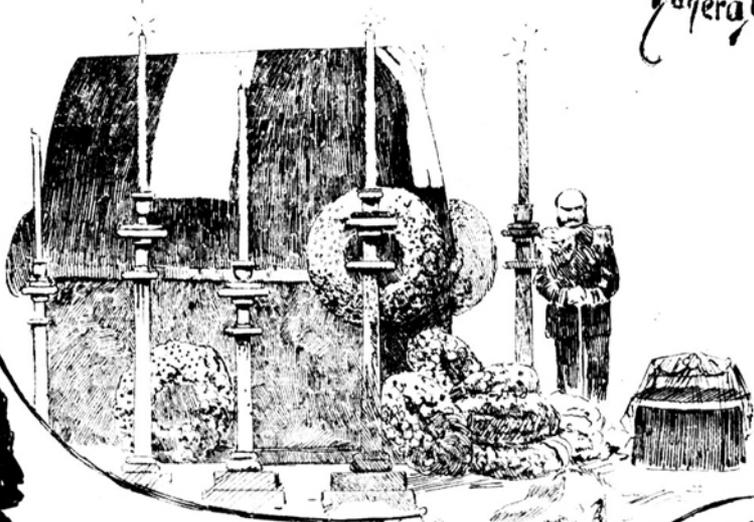




O INFANTE D. AUGUSTO

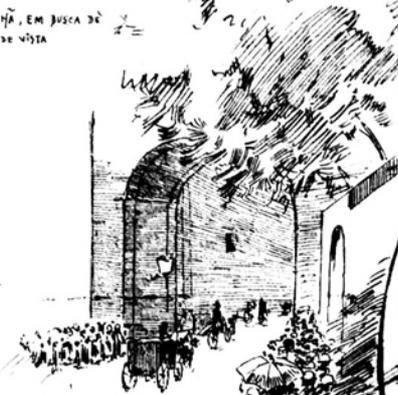
Notas do Funeral

NO VIA BOENTICO



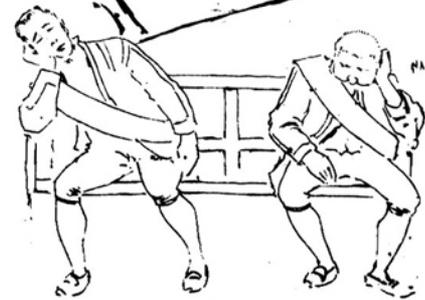
NA CAMARA ARGENTE

AS 6 DA MANHA, EM BUSCA DE UM PONTO DE VISTA



ASPECTO DA PRAÇA DA INFANCIA

NA SACRISTIA DA CAPELA DAS INCESSANTES



JULIANO MACEDO



Lisbôa accorreu toda, na terça feira ultima, a vêr passar o cortejo que conduzia a S. Vicente a carcaça do que foi na vida o infante D. Augusto. N'esta *poussée* de curiosidade indigena, e como sempre bisonha, da cidade, uns jornaes viram apenas uma reacção natural da gente ociosa, procurando matar o tempo que lhe não sobra para os exercicios saluberrimos do trabalho—emquanto outros sentimentalmente o explicavam pela dôr saudosa que alcançeara o coração de todos, ante essa amputação d'um membro, mais apprehensor do que locomotor, á familia reinante dos Braganças. Cada qual, fugindo á especificação da verdade, travestiu o caso ao sabor da sua taboleta partidaria, e da distancia maior ou menor que o separava do fóco das suas ambições de mando e poderio: sendo certo porém, que um tal fluxo de gente apinhada no transitio do feretro, viesse não tanto da *sympathia* que inspirava a bondade modesta e lealissima do infante, nem tam pouco do prestigio das pompas desencadeadas á volta da cerimonia mortuaria, senão d'esse secreto deleite que os pobres teem sempre perante as desgraças dos ricos, e d'esse ironico desforço que os vencidos tiram, sempre que veem fazer ridicula figura qos vencedores.

Os jornaes tinham contado como os cangalheiros da casa real se viram gregos, ao querer adaptar o cadaver do principe á urna de cedro que lhe havia sido preparada, magnifica de córte, com ferrarias de prata batida, e um cristal de Bohemia no bojo superior. Tinha dito, episodio a episodio, a maneira porque o corpo do extinto, já de si gigantesco, adquirira na morte umas proporções *excepçionaes*, a ponto de não caber em todas as urnas que vieram, e de *tresvair* as menurações dos marceneiros, por forma que, diz o *Dia*, em vez de tumba pr'a um, aquelles santos cachorros tinham acabado

por conduzir até ás portas do paço, uma especie d'arca de Noé, com beliches pr'a toda a *dymnastia*.

Depois, a perspectiva d'uma cauda de seges com macaquitos vestidos d'encarnado e d'azul, bordados de bolotas, escarados d'insignias, chuchados de doenças, deboches, e velhas locubrações drolaticas nas antecamaras dos paços e nos gabinetes dos

concelhos d'estado: a perspectiva d'essa fiada de bonzos, cynicos ou frustes, coifados de chapéus de dois bicos, gallinaceamente opiparos de plumas, sempre hillaria a tristeza monotona da terra, trazendo ao espirito popular a vaga esperanza de, mesmo entre o luto, elle poder chacotear um pouco de toda aquella fantochada grotesca, posta no encaço do morto, como o rebus de todas as vacuidades officias d'este paiz.

Porque é singular como as *physionomias* da maior parte dos nossos homens publicos depõem desagradavelmente a seu favor!

Em poucos ha essa nobreza calma de linhas, es a serenidade profunda de olhar, essa luminosa architectura moral emfim, que conta as luctas da intelligencia d'um homem, ininterruptamente servido por uma consciencia inviolavel. A maior parte são pequenos monstros de olhar strabico, ou vago, ou fugidio, ou injectado; caras balofas, olheirentas, de *symetricas*, com um *stygma*, algumas, do quer que é de inquietador, que a gente não sabe o que seja, mas lá está a servir de *syndroma* á manqueira occulta, e a prevenir a opinião contra a boa fé dos esforços d'elles, em prol da causa que juraram servir.

Outro detalhe: assombra o predominio que o *typo* estúpido começa a ganhar na compostura, (exterior pelo menos) dos nossos grandes funcionarios! Ha uma mistura de porco e cão de fila, de malandro e de titere, em muitas d'aquellas faces de primeiros officias de secretaria, de governadores civis, de tenentes coroneis, de generaes, de bispos, de deputados, de conselheiros d'estado e de ministros. Por sobre as golas das fardas, dos collarinhos altos de cerimonia, das voltas roxas, e dos grilhões symbolicos das sociedades sabias e das ordens militares, as papadas oleosas dizem nutrições. *prevaricadas*, *apoplexias* de bilis odienta, intrigas rubidas, cubiças, e *satyriases* secretas d'amor e vinho a horas perigosas. Em raros as feições mantiveram pela vida fóra, a correccção de seres superiores, immaculadamente votados ao *martyrio* das lides cerebraes, que vestem a alma dos homens, como a figura, n'uma adolescencia perpetua e espiritual. E' ver-lhes o riso, uma careta, estudada ao espelho, para cada effeito scenico da vida; ouvir-lhes as vozes, de galãs professos ou paes nobres, distillando palavras maravilhosas, mas *sem repercutir* jámas sinceridades; e *surprehendel-os* por fim quando a mascara lhes tomba, e por detraz do *cortezto* surge o *carnivoro*, tigre ou hyena, que do seu antro segue o *fio* d'um plano tenebroso, *syndicato* ou embuscada politica, *venda de pena* ou *venda de palavra*...



—A *Leonor Telles*, drama em cinco actos e em verso, de Marcelino Mesquita, é um trabalho do vis-avago, á procura da harmonisar as esmagadoras realidades de historia, com os caprichos da phantasia poetica. Tão faria o orgulho d'um escriptor, se não fôr certo inflorir-se na alma d'elle tambem, um contentamento sincero, por realçar a construcção theatral dos fizes d'acto, e a saçiedade no ler de certas moles emocionas da platea por jamais as beu-lidas do lempimento romântico.

Draço deo no typo amoroso do Rei D. Fernando, á mais nervosa e sentida figura de sua galeria dramatica, nosso bello comediante assigna a obra, a par do dramaturgo, em tanta moeira elle refiz o drama, e illustrou-o. Para atrair a atencão d'este voluntarioso artista aos piazulos da gloria indistincta, que já tem superpazificas criticas escrupulosas e intelligente.

Entre os typos promineutes da *Leonor Telles*, saltem os do mar de *Aviz*, por João Rosa; e do tylo de *Agostinho*, agora só revelado em scenas de comedia, e impressivo e vivido á Jona de nos lembor, aqui e alem, Amalio Rodrigues.



de todos os inscritis adores e de todas as inesperienza d'um espirito calido, que estrebocha pelo Maria-esta d'uma, do nosso director literario e querido amigo, uma solidude de desempenho que por si mesma menestra por que o publico lhe recebeu a obra. Em *Leonor Telles*, a par da magnificencia do verso, Brazão propensa a crises lyricas, como todas aquellas em que os prestimos da vida não conseguiram vencer

o menacacho ao tylo de Mesquita, permitimos-nos dizer que no computo geral da *Leonor Telles*, o esplendente tylo, o prologico.

d'enformatura (esforço d'elle, bastaria talrei um anelo mais vasto, parao de genio, e as suggestões d'uma *Leonor Telles*, por Augusto Rosa; e o do velho Gil, por Ferreira da Silva, que deu uma cambiante nova do seu jogo, até



A disparidade é tal, nos caracteres physionomicos externos, pelo menos, entre as chamadas classes trabalhadoras, e as chamadas classes dirigentes, que dir-se-hia pertencerem estas a uma raça degenerativa e scmieasca, cujo prodominio social é apenas uma questão de formula, e não poderá manter-se em pé por muito tempo. Em Portugal, a menos que um homem não tenha faculdades excepcionalissimas que o sobrelevem d'um hausto, em quatro dias, ao nivel da massa anonyma e *gouailleuse*, o ascenso na vida publica é cousa difficil ou impossivel, mercê das recuas de sobrinhos e filhos com que os funcionarios influentes atafulham os quadros.

Ha intrigantes politicos, professores d'escolas scientificas, velhos magistrados, que ainda vinte annos depois de mortos estão a despachar parentes para consules, conservadores de comarca, officiaes da alfandega, e professores, graças ao nome que ficou na memoria do rei, como uma marca de fabrica acreditada, muito embora alguma vez os productos d'essa fabrica sejam monos de loja sem valor. Por exemplo, a quantidade de Fontes, mais ou menos monumentaes, que o estadista por ahi deixou sugando os chorumes da patria, chega a parecer uma ironia, em paiz que tem a sécca como estado normal e physiologico.

Os Hintzes e os Barros e Sá, pela sua abundancia no continente e ilhas, fazem-nos voltar o espirito saudoso para as edades ingenuas em que se chamava aos gafanhotos uma calamidade.

E quanto a Jardins, o estado aduba tantos, que não sabendo já onde os pôr, até expediu um em balão para Paris, com missão de travar relações com todas as flores de luxo do *trois*.



A cada passo que se faça, a caminho d'uma pretensão legitima e sincera, lá está um sobrinho de grande homem com o decreto de S. M. no bolso, creditando-o no cargo, sob a imposição formal de o desempenhar nas casas de batota do Chiado, e nas alcovas ibericas da rua Larga de S. Roque. E pela côrte e pelos ministerios, nos corpos diplomaticos e no exercito, enxameiam d'estes Apollos de bigodes torcidos, cheirando aos fedores novos que o sr. Ramalho Ortigão põe nas suas queixas á imprensa, cascalhando os nomes de familia como se lhes tivessem custado alguma coisa a ganhar, e desforçando-se n'uma palavra, da exiguidade dos seus meritos, pela cupidéz com que dão caça ás gratificações que o Estado lhes dá — por serem tolos.



Foi um cortejo assim, que aparte um ou outro grupo d'*elite*, comboiou á necropole de S. Vicente, aquelle affectuoso, pobre, gigantesco e vago infante D. Augusto, que todos chasquearam quando vivo, e todos afinal encheram de sympathias depois de morto.

E ninguem mereceu melhor taes sympathias, do que esse affectuoso e melancholico rapaz!

Por todos os motivos, viva Deus! — Pela coragem com que supportou as ironias dos jornaes, a mór parte das vezes injustas e amargosas, que suppozeram idiotia o que nunca passou d'estremada prudencia, e de lealissima e correcta descripção. Pela cavalheirosa bravura com que manteve, n'uma hora de ciume interesseiro, a falsa posição de sua madrastra, que elle gregueu a si, com respeito de filho, quando toda a gente em voz alta a expulsava do palacio real onde vivera.

E enfim, por essa bonhomia perfeita de gentilhomem burguez, de principe egualdade; que sempre teve, mesmo d'estoque na mão, aos pés do throno, indifferente ás attitudes da pragmatica, e perdoando á opinião as alternativas de sympathia e de rudeza em que a sua personalidade era cotada, sem motivo fixo, consoante as modões politicas dominantes.



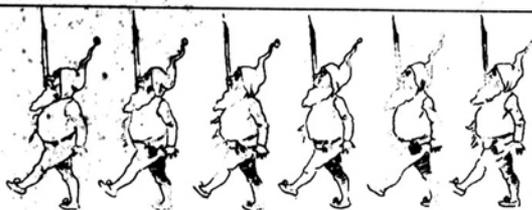
Tendo fama d'avaro, sabe-se hoje como elle fez durante a vida, pelo menos tanto bem como seu pae ou seu irmão. Tendo fama d'estupido, viu-se a meia tinta discreta em que se soube apagar, n'este quadro de monarchia pobre, onde todos tem fome, e o mais reles marmitor empresta dinheiro a uro, as magestades.



Por ventura uma ou outra vez n'Ajuda, foi elle o *cousin Pons* da orgulhosa madame Camusot que lá governa, havendo que domar reconditas despeitas, com a grandeza d'alma que escaceia em muitos detractores seus e historiographos. E caloteado pelos amigos, escarnecido pelos contemporaneos, sem papel de conselheiro ou galã na côrte dos seus, o infante D. Augusto quasi que teve afinal um só defeito — para os democratas ter sido principe; para os corteziãos ter sido democrata.

Por mim presto-lhe venia. E' o meu ideal de irmão de rei, este homem risonho, cuja corpolencia não peza, cuja palavra não soa, e cuja vida não foge ás normas simples do viver da outra gente. Vindo ás cerimoniaes officiaes sempre com pressa, até cadaver mais cedo apodreceu, por eximir-se ao embalsamento opiparo dos grandes, que ficam de mumias nas laorimejantes criptas dos templos, privados de fertilisar a terra com os chorumes da sua carcaca augusta e improductiva.

Seria talvez essa, quem sabe? a ultima saudação entrecida do infante... o não poder ir estrumar, depois de morto, os laranjeas da Amora e Cheira-Ventós!



Telegramma

— Todos os periodicos deram um telegramma de Cascaes, notificando que o sr. duque d'Orleans tomára banho, e por mais d'uma hora se entretivera a nadar com perfeição. Sem perscrutarmos as razões que a agencia Havas terá para decidir que um banho do duquezinho seja caso d'estarrecer os vassallos de seu cunhado, accrescentarmos não ser novidade o catitismo com que elle, sendo filho de peixe, deva saber nadar. Por demais era sabida a correcção apollinea de S. A. o chimerico herdeiro do throno francez, que ainda ha pouco, n'uma recente viagem á volta do mundo, houve por bem mostrar-se, em *toilette* paradisiaca, aos numerosos admiradores do direito... divino; e muito commentada foi a circumstancia de S. A. nem ao menos n'aquelles lances arvorar sobre os pudendos districtos, a bandeira branca (vulgo, lençol): naturalmente por melhor se lhe verem—as flores de liz.

O telegramma de Cascaes não accrescenta, se o senhor duque manteve nas aguas portuguezas, a ligeireza de vestes—sob que se fizera admirar em varios outros sitios do globo.

Sabe-se entanto que a affluencia a Cascaes subiu de ponto, damas e cavalheiros,—pessoas d'especialidade quasi toda—na expectativa de que S. A. mostrasse á sociedade, como o B., a sua independencia.



Coliseu. — A novidade da semana, n'esta casa d'espectaculos, foi a representação da *Carmen*, para debute da sr.^a Bianca Pardoní.

Bianca Pardoní é uma cantora muito nova e gentil, a sua voz é pouco volumosa mas bem timbrada; phraseia na perfeição, distinguindo-se muitissimo nos recitativos. Uma *Carmen* muito apreciavel.

O nosso applauso tambem ao barytono Astillero, que cantou distinctamente a parte de Escamillo.

Gymnasio. — Abriu as suas portas, completamente restaurado, dando-nos em *reprise* as peças mais applaudidas do seu repertorio.

A Empresa d'este teatro foi entregue uma nova peça em 3 actos, *Assonia do Sudo*, do nosso amigo Abel Accacio, o talentoso auctor da *Jerusalém*.

Deve subir á scena ainda esta epocha.



Se o Gato Preto (*magica*) fez um verdadeiro successo theatral, por estar bem no paladar dos frequentadores da Trindade, o *Gato Preto (bolava)* não obteve um exito inferior no paladar das pacatas familias de Lisboa, que acham deliciosa a nova produção da fabrica de Eduardo da Conceição e Silva & Irmão.

A este emprehendedor e sympathico industrial, e ao intelligente mestre da fabrica, o sr. Amorim Barbosa, enviamos os nossos agradecimentos com as mais sinceras felicitações pelos successivos progressos da sua excellente industria.



Todos os senhores assignantes a quem falta algum numero da colleção e o queiram alcançar, farão as suas reclamações o mais breve possivel por que findando o nosso primeiro anno com o presente numero, todos os exemplares de sobra serão encadernados com as nossas capas, constituindo assim, colleções completas, tornando-se por isso mais tarde impossivel satisfazer a qualquer requisição de numeros em separado.

Estão quasi concluidas as capas especiais para encadernamento do primeiro volume da *Comedia Portugueza*, e brevemente annunciaremos as condições para os senhores assignantes e para os collocadores avulsos.

PELO REDACTOR-GERENTE

Victor Lisboa

